

Nível dos rios volta a cair

Com o calor e a estiagem, rios Jucu e Santa Maria, que abastecem a Grande Vitória, tiveram queda na vazão e risco de falta d'água preocupa

Francine Spinassé

Enquanto o sol forte dos últimos dias no Estado tem deixado quem está de férias animado, as altas temperaturas e a estiagem acendem o sinal de alerta para a falta de água: o nível dos rios que abastecem a Grande Vitória voltou a cair.

Para representantes das Bacias Hidrográficas dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória, apesar da vazão não ter chegado ao nível crítico, a falta de chuva faz com que a situação seja preocupante.

Entre setembro e no-

vembro do ano passado, bairros da Grande Vitória tiveram o abastecimento racionado pela Cesan, quando a vazão chegou a níveis muito baixos.

No dia 12 dezembro, a situação no Rio Jucu já era bem diferente após fortes chuvas. A vazão chegou a ser superior a 60 mil litros por segundo. Mesmo assim, ontem, menos de um mês depois, estava em 9.418 l/s. O nível crítico é 5.292 l/s.

Para o presidente do Comitê da Bacia do Jucu, Élio de Castro, o Estado continua com os mesmos problemas.

“Tivemos um alívio com a chu-

va de dezembro, mas rapidamente a vazão do Jucu cai, pois o solo está descoberto e a água não se infiltra. Se em 15 dias não chover nas cabeceiras, voltaremos a discutir o racionamento.”

Segundo ele, é preciso avançar na gestão dos recursos hídricos. “Uma das medidas que precisam entrar em vigor é a cobrança pelo uso da água. Hoje, o Estado depende exclusivamente das chuvas.”

O secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Santa Maria da Vitória, Wagner Ponciano, salientou que no momento a vazão do rio, que está em 6.145 l/s, ainda é confortável. “Mesmo assim, preocupa por não estar chovendo como deveria nessa época.”

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) informou que,

apesar das recentes chuvas, o cenário de atenção continua. “Se o Estado ficar novamente sem chuvas por um longo período, as vazões dos rios podem diminuir e voltar ao nível crítico”, informou a Agerh por meio de nota.

Já a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) informou que no momento o abastecimento está normal nos sistemas Jucu e Santa Maria. O consumo racional deve ser mantido.

Uma das alternativas já apontadas pelo governo do Estado para a região abastecida pelo Santa Maria da Vitória é o Sistema de Abastecimento de Água de Reis Magos, que terá capacidade de fornecer 500 litros por segundo.



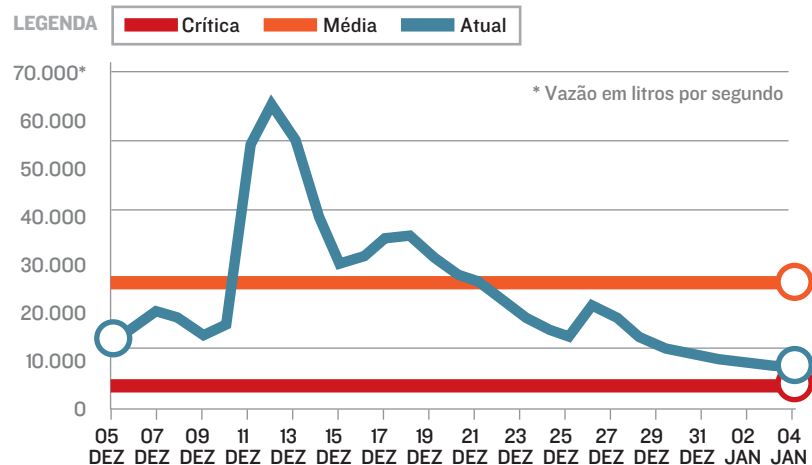
ANTES

LEONE IGLESIAS - 13/11/2016

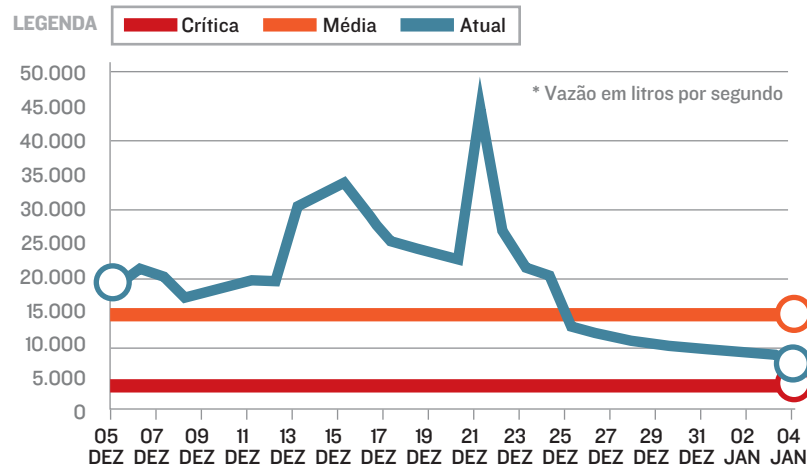
AGORA

RIO JUCU, que tinha vazão de 60 mil l/s em dezembro, teve volume reduzido, e agora tem vazão de 9.418 l/s

HISTÓRICO DO RIO JUCU



HISTÓRICO DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



Fonte:Agerh.

OPINIÕES



“Se em 15 dias não chover, podemos voltar a discutir racionamento”

Élio de Castro, presidente do Comitê da Bacia do Rio Jucu



“Essa tendência de queda da vazão preocupa, já que estamos sem chuva”

Wagner Ponciano, secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Santa Maria da Vitória